INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP

TECENDO CAMINHOS PARA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RECIFE, 2023

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da Instituição Proponente:

Nome: Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP

CNPJ: 10.988.301/0001-29

Endereço: Rua dos Coelhos, nº300, Boa Vista – CEP: 50070-550

RPA: 1

Nº Telefone: (81) 2122-4117

E-mail: andre.chapoval@imip.org.br

1.2 Dados do Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Sílvia Rissin

CPF: 090.123.704-34

RG: 691.813 SSP/PE

Endereço: Rua Carneiro Vilela, 486 ap 1302 – Encruzilhada – Recife/PE

CEP: 52050-030

Nº Telefone: (81) 21224115

E-mail: srissin@imip.org.br

1.3 Dados do Responsável pelo Projeto:

Nome: Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa

CPF: 037.078.783-84

RG: 10.332.220/ SSP/PE

Endereço: Rua Jarangari, 53 – Bl 09 Ap 102 – Piedade – Jaboatão dos Gurarapes

CEP: 54420-120

Nº Telefone: (81) 2122-4172

E-mail: rafaela.ribeiro@imip.org.br

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A temática da violência tem assumido lugar de destaque nas discussões, sejam estas vivenciadas pelo senso comum ou pelos estudiosos do assunto. Segundo dados do

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN em 2022 o estado de Pernambuco realizou 22.844 notificações de suspeita de violência interpessoal/ autoprovocada (BRASIL, 2022). Sendo assim a cada mil pernambucanos, pelo menos, dois estão em situação suspeita de violência. Isso porque esse dado diz respeito as situações identificadas e notificadas pelos profissionais de saúde, educação, assistência social e etc. Fato esse que pode mascarar um número ainda maior de ocorrências. Considerando o grupo populacional de crianças e adolescentes, em Pernambuco, o Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (BRASIL, 2023), mostra que o disque 100 recebeu, no 1º semestre de 2023, 3.661 denúncias de violação de direitos, sendo 2.651 relacionadas a negligência familiar o que corresponde a 72%. Nesse tipo de violência 64% da pessoa apontada como suposto agressor é do sexo feminino. No IMIP, no primeiro semestre de 2023, foram realizadas 244 notificações de suspeita ou confirmação de negligência.

Os dados sobre negligência chamam atenção, pois não é incomum que a compreensão sobre esse tipo de violência, seja pela população, seja pelos profissionais da rede socioassistencial tende a culpabilizar as famílias, especialmente as figuras femininas, pela ausência de condições para suprir as necessidades básicas. Situação que é uma expressão da desigualdade social advinda do modo como a sociedade capitalista se organiza fazendo com que a riqueza produzida se concentre nas mãos de uma mínima parcela da população, enquanto os demais indivíduos vivem na extrema pobreza.

Esse projeto pretende intervir na relação existente entre a negligência e a desigualdade social que afeta sobremaneira a vida das crianças e adolescentes atendidos no 3º e 4º andar do Hospital Geral de Pediatria do IMIP.

3. JUSTIFICATIVA

Os cuidados à saúde das crianças e adolescentes com indícios de violência compreendem uma intervenção multiprofissional que necessita de atenções específicas, conforme as orientações fornecidas pela Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências (2015) que vai desde a identificação dos sinais de violência, realização de medicações para a profilaxia de Doenças Sexualmente Transmissíveis (em casos de violência sexual), exames laboratoriais, realização de intervenções cirúrgicas, atendimento psicológico, preenchimento de ficha

social a partir de entrevista social, pareceres da equipe, encaminhamentos aos órgãos competentes, acompanhamento ambulatorial individualizado e em grupo, entre outras.

As determinações indicadas pelo Ministério da Saúde na atenção às crianças e aos adolescentes com situações suspeita ou confirmada de violência é de cuidar da saúde destes sujeitos, notificar os casos atendidos ao Conselho Tutelar competente, visando "(...) interromper as atitudes e comportamentos violentos no âmbito da família e por parte de qualquer agressor" (2002, p.14), assim como notificar esses casos às Secretarias Municipais de Saúde a fim de fomentar novas políticas públicas a partir do perfil epidemiológico identificado.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), no seu artigo nº 13 e 245, indica a obrigatoriedade do profissional de saúde de encaminhar os casos suspeitos ou confirmados de maus tratos contra criança ou adolescente ä autoridade competente, prevendo penalidade nos casos de descumprimento.

> Mesmo se a família não quiser ou não aceitar a notificação, o profissional de saúde deverá informá-la de que irá notificar o caso aos órgãos competentes, amparado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 13 e 245). Em casos de suspeita ou confirmação de violência contra crianças e adolescentes, a notificação é obrigatória e deve ser feita em três vias, sem prejuízo de outras providências legais (Portaria MS/GM nº 1.968, de 25/10/ 2001). (BRASIL, 2014, p. 72).

A notificação desses casos pela saúde é de fundamental importância; no entanto, é necessário que os profissionais possam refletir sobre os determinantes da violência, mais notadamente da negligência, contribuindo com a discussão e possibilidades de propostas de intervenção no âmbito geral que ultrapassem o imediato e aparente no enfrentamento dessa problemática.

A família é compreendida nessa sociedade capitalista como uma instituição autônoma capaz de resolver por conta própria as suas dificuldades e problemas. O que se denomina de familismo.

> O familismo se caracteriza como uma tendência da política social de esperar, incentivar e fortalecer o papel da família na proteção social, o que amplia as responsabilidades familiares e gera sobrecarga, ao manter as expectativas de sua participação na provisão do bem-estar e da proteção dos seus membros. A intervenção do Estado só se fará presente na impossibilidade de a família proteger seus membros (TEIXEIRA, 2010; MIOTO, 2023)[1].

[1] Capítulo 5 do livro Política de Assistência Social e Trabalho Social com Famílias, organizado por Solange Maria Teixeira, publicado pela EDUFPI, 2023.

Segundo afirma Mioto (2004)[2], a família tem representado "a caixa de ressonância das grandes questões sociais de nossa época". Ela está inserida num contexto de conflitos e contradições sociais condicionados pela organização econômica e social da distribuição de recursos, bem como pela existência de modelos culturais reciprocamente contraditórios. E por isso as ações desenvolvidas na tentativa de superar os problemas familiares não podem ser pontuais e fragmentadas, uma vez que se trata de desempregados, doentes e todas as implicações de caráter social, psíquico, cultural, político e ético. A vulnerabilidade de cada sujeito está diretamente relacionada à vulnerabilidade de sua família. Segundo a pesquisa "As Múltiplas Dimensões da Pobreza na Infância e na Adolescência no Brasil' (UNICEF, 2023), aponta, por exemplo, que, em Pernambuco, 77 de cada 100 crianças e adolescentes vivem na pobreza em suas múltiplas dimensões: renda, educação, trabalho infantil, moradia, água, saneamento e informação. Por tanto, a infância e adolescência em Pernambuco é formada por sujeitos desprovidos de acessos e condições básicas de vida.

Estar atento para as raízes dos problemas vivenciados por várias crianças e adolescentes com suspeita de haverem sido negligenciadas pela família é extremamente necessário para que possam ser dados os direcionamentos corretos na intervenção planejada, a fim de não culpabilizar erroneamente uma família que já está sendo negligenciada pela sociedade e pelo Estado por não dispor de condições socioeconômicas para suprir as necessidades dos seus membros. Portanto, as condições de vida das famílias em sua grande maioria são determinações cruciais para alterar o estado de saúde de crianças e adolescentes gerando situações de urgenciamentos e internamentos por condições sociais. Muitas dessas situações se dão por falta de possibilidades de a família ofertar o acesso às condições básicas de sobrevivência e pela omissão do Estado em garantir, em situação de contingência familiar, os mínimos sociais.

O internamento hospitalar de crianças e adolescentes repercute para todos os membros da família, pois trata-se, na maioria das vezes, de famílias numerosas chefiadas por mulheres e sem rede de apoio. O hospital de pediatria do IMIP foi criado em 1960 e é uma importante enfermaria pediátrica que atende crianças de todo o estado de Pernambuco e demais estados do Norte e Nordeste com doenças crônicas e agudas, além de ser um centro de referência de diagnóstico e tratamento de doenças raras.

[2] MIOTO, R.C.T. Novas propostas e velhos princípios: a assistência às famílias no contexto de programas de orientação e apoio sócio-familiar. In: SALES, Mione A.; MATOS, M.C.; LEAL, M.C. Política social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004.

Muitos desses internamentos se dão por longos períodos e, atualmente, as condições físicas e estruturais dos 126 leitos localizados no 3º e 4º andar do Hospital Geral de Pediatria do IMIP não oferecem condições adequadas para as crianças e suas famílias permanecerem acarretando evasões hospitalares, um dos tipos de negligência, e desgaste emocional dos acompanhantes que repercute, também, nos cuidados ofertados aos filhos. Diante disso, é de extrema relevância a readequação do espaço com o intuito de efetivar e garantir as diretrizes da Lei 8069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) partindo do respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento; e da necessidade de concretizar o que está disposto no Art. 3º dessa mesma lei que diz:

> A criança e ao adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Compreende-se que a internação de crianças e adolescentes é um momento que causa sofrimento e uma quebra na rotina e nos vínculos familiares. De acordo com Oliveira, Dantas e Fonsêca (2004)[3], existe um despreparo das crianças e adolescentes no que se refere à experiência hospitalar e aos procedimentos envolvidos que são invasivos e dolorosos. Esse desconforto pode ser pontencializado quando a ambiência não oferta aconchego e tranquilidade.

Na maior parte do tempo de hospitalização, as crianças e os adolescentes ficam restritas ao leito, submetida à passividade, cercada de pessoas estranhas e que, para ela, trazem mais dor e sofrimento. Dor representada pelas agulhas, cortes, medicações que ardem na pele, dentre outros procedimentos desagradáveis, até mesmo para um adulto. (Oliveira, Dantas e Fonsêca, 2004). Sofrimento também psíquico por permanecerem um período (breve ou prolongado, de acordo com a necessidade) afastados do convívio sociofamiliar, já que estas crianças e adolescentes ficam impossibilitados de frequentar a escola, conviver com os amigos, com familiares e realizar as atividades que são de sua rotina.

A Brinquedoteca IMIP se propõe a ser um ambiente de práticas que ampliem e preservem as possibilidades de vivência do lúdico, bem como ações de participação e

[3] OLIVEIRA, Gislene Farias de; DANTAS, Francisco Danilson Cruz e FONSECA, Patrícia Nunes do O impacto da hospitalização em crianças de 1 a 5 anos de idade. Rev. SBPH [online]. 2004, vol.7, n.2, pp. 37-54. ISSN 1516-0858.

conscientização acerca dos direitos assegurados às crianças e aos adolescentes atendidas neste Serviço, contando com um espaço alegre, colorido, diferente, onde elas possam soltar a imaginação, vivacidade, potencial para a vida, mas é do interesse da instituição que toda a enfermaria possa proporcionar essas potencialidades e minimizar os danos negativos do adoecimento e da internação hospitalar.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar e intervir nas ações e omissões de cuidados que concorrem para as situações de negligências contra crianças e adolescentes;

Objetivos Específicos:

- Intervir na relação existente entre as condições de vida, de acesso a direitos e de renda das famílias das crianças e adolescentes atendidas no 3º e 4º andar do Hospital Geral de Pediatria do IMIP;
- Promover acesso aos direitos sociais com a finalidade de minimizar os impactos da situação de pobreza e extrema pobreza;
- Orientar pais e responsáveis quanto aos direitos humanos de crianças e adolescentes.

5. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

META	PRODUTO	RESULTADO
Atender 200 famílias atendidas/ mês (usuários indiretos) para conhecer a realidade social e realizar os encaminhamentos necessários para acesso às políticas sociais, se necessário.	Realização de atendimentos individuais com 200 famílias para orientar e encaminhar para acesso aos direitos sociais.	Pais e/ou responsáveis das crianças e adolescentes com autonomia fortalecida para acessar os direitos.
Orientar sobre direitos humanos de crianças e adolescentes.	Realização de 02 grupos socioeducativo/ mês	Pais e/ou responsáveis conscientes dos direitos humanos das crianças e adolescentes, compreendendo-os enquanto sujeitos de direitos

Oferecer para 40 famílias atendidas/ mês (usuários indiretos) possibilidades de futuros negócios na descoberta de novos caminhos dentro da cadeia da economia criativa.	Realização de 02 oficinas de geração de renda/ mês.	Promover o fazer manual, momentos de sensibilização acolhimento e fechamento dos encontros práticos, despertando a criatividade.
Assegurar as condições que favoreçam a garantia do direito à vida e à saúde de 485 crianças e adolescentes atendidas (usuários diretos).	Aquisição de novos equipamentos que favoreçam a qualidade do tratamento de 485 crianças e adolescentes assistidas.	3º e 4º andar do Hospital Geral de Pediatria do IMIP com equipamentos necessários para assegurar as condições de tratamento de 485 crianças assistidas/ mês, podendo chegar à 5820 por ano.

6. METODOLOGIA

A fim de responder aos objetivos propostos, melhorando a qualidade de atendimento às crianças e seus familiares, serão desenvolvidas atividades de segunda à sexta-feira, no horário das 7h às 18h, no 3º e 4º andar do Hospital Geral de Pediatria, com o atendimento individual e em grupo às famílias e/ou responsáveis pelos usuários (através da busca ativa, por demanda espontânea ou por encaminhamento da equipe multiprofissional).

Será realizada entrevista social, no atendimento individual com as famílias para o reconhecimento das necessidades e propostas das intervenções a serem realizadas, planejadas conjuntamente com as mesmas, a partir de mediações (cabe ressaltar que cada família possui uma particularidade a ser trabalhada).

Após a identificação das necessidades sociais presentes na realidade das famílias atendidas, o assistente social fará orientações sobre direitos sociais, normas e rotinas institucionais, bem como o estímulo ao diálogo com os instrumentos da ouvidoria da Instituição, visando à democratização de informações. Cabe ressaltar a relevância da criação de vínculos com o profissional, facilitando o diálogo permanente entre este e os familiares.

Reconhecendo a complexidade das situações que se apresentam num contexto de desigualdade social será necessário desenvolver articulações com os equipamentos sociais de diversas políticas públicas. Nessa perspectiva serão realizados também encaminhamentos através de relatórios e pareceres sociais a essas políticas para a

inserção da criança e seus familiares em programas, projetos e benefícios (a exemplo do Programa de Tratamento Fora Domicílio, pela política de saúde, dos benefícios eventuais como aquisição de cestas básicas e Benefício de Prestação Continuada, pela política de assistência social, dentre outros).

Para a garantia da proteção dos direitos das crianças assistidas, sempre que preciso serão realizadas articulações com o Conselho Tutelar, o qual se constitui em um equipamento de extrema relevância para a garantia dos direitos, de acordo com as regulamentações presentes no ECA (1990).

Os assistentes sociais realizarão um trabalho contínuo de fortalecimento dos vínculos familiares, na perspectiva de incentivar as famílias na luta pela garantia dos direitos fundamentais da criança, através do estímulo à participação nos espaços de mobilização e controle social (conselhos e conferências) por melhores condições de vida, de trabalho e de acesso aos serviços sociassistenciais. No contexto da violação destes direitos estas famílias serão orientadas a procurar os órgãos de justiça, como Ministério Público, Defensoria Pública, Varas especializadas e outros, procurando potencializar a proteção destas crianças. É importante ressaltar que a notificação e devidos encaminhamentos das situações de violência ocorridos contra as crianças é de responsabilidade da Instituição, cabendo ao profissional assistente a realização desta tarefa, estando atento a não culpabilização das famílias nas situações de violência estrutural.

Serão realizados grupos quinzenais com os familiares, tendo por objetivo proporcionar a reflexão sobre os direitos humanos das crianças e suas formas de proteção e participação individual e grupal (conforme recomendado no ECA), com planejamento prévio dos temas, a partir de decisões coletivas, incorporando no mesmo temáticas que se relacionam aos direitos da criança, tais como: certidão de nascimento, direito ao acompanhante, violência (formas de prevenção e autoproteção), relacionamentos intrafamiliares. Serão realizados pela terapeuta ocupacional grupos quinzenais para desenvolvimento de recursos para melhorar o desempenho das atividades da vida diária e recursos para promover o brincar.

As propostas de oficinas desenvolvidas pelo Arte Educador buscam facilitar as experiências manuais com as artes têxteis desbloqueando memórias afetivas dos participantes através da costura, da estamparia e da customização. Trabalhando de forma coletiva a individualidade de cada um, as vivências irão oferecer possibilidades de futuros

negócios na descoberta de novos caminhos dentro da cadeia da economia criativa. Partindo do fazer manual, momentos de sensibilização acolhimento e fechamento dos encontros práticos, despertando a continuidade e a criatividade dos presentes.

Cada estágio percorrerá um apanhado de experimentações manuais através do bordado livre, em que aprenderão os pontos principais (ponto atrás, nó francês, caseado, cheio, corrente) do bordado para trabalhar em qualquer superfície, como em papel, tela ou em bastidor. A estamparia onde realizaremos estampas produzidas a partir de folhas das árvores. Experimentando as diferentes formas, texturas, cores e suportes, na criação de mandalas e padrões de estampas diversas. A customização através da produção de uma vestimenta/ecobag explorando ainda mais a criatividade de cada um lidando com novos materiais e formas de depositar os conhecimentos em mais um produto. As vivências buscam possibilitar caminhos de encontros com a arte entendendo que contribuem para a reorganização interna e a lidar com o ambiente hospitalar, além disso as experimentações proporcionará formas de geração de renda para o indivíduo e a família.

O desenvolvimento do projeto também prevê a realização de treinamentos semestrais com a equipe em relação a linha de cuidado de atendimento às situações de violência, formas de prevenção e de autoproteção com o intuito de qualificar o atendimento ofertado.

Ressalta-se que todo o planejamento do projeto será monitorado mensalmente pela Coordenação, a fim de garantir que as ações elencadas sejam realizadas nos prazos estipulados, sendo elaborado um relatório técnico trimestral, informando os avanços e entraves encontrados durante a execução do projeto. A coordenadora do Projeto ficará responsável por participar das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo COMDICA.

Ao término será realizada uma avaliação final para aferição dos resultados esperados, ao tempo em que será elaborado pela coordenadora um relatório final das ações. Para a realização das atividades gerais do 3º e 4º andar do Hospital Geral de Pediatria será utilizada a equipe já existente do setor, sendo acrescida de profissionais capacitados para a execução do projeto.

7. PÚBLICO ALVO

485 crianças/ mês, podendo chegar à 5820 por ano e 485 famílias/ mês, podendo chegar à 5820 por ano.

8. ABRANGÊNCIA

O projeto será executado na RPA1 de Recife e seu público – alvo será proveniente da Região Metropolitana do Recife, cidades do interior de Pernambuco e outros Estados.

9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

9.1. Parcerias

PARCERIA	TIPO	PERÍODO	OBJETO
CRAS	*Cooperação*	24 meses	*Visa a melhoria do atendimento a crianças atendidas na Pediatria do IMIP e seus familiares, assegurando-lhes melhores condições de vida, através do acesso a políticas públicas e fortalecimento dos vínculos familiares.*
CREAS	*Cooperação*	24 meses	
COMDICA/ FMCA	*Convênio*	24 meses	
Conselho Tutelar	*Cooperação*	24 meses	
Promotoria de Justiça	*Cooperação*	24 meses	
Centro POP	*Cooperação*	24 meses	
Programa Atitude	*Cooperação*	24 meses	
Consultório de Rua.	*Cooperação*	24 meses	
Programa Mãe Legal	*Colaboração*	24 meses	
CENDHEC	*Colaboração*	24 meses	
PSF	*Cooperação*	24 meses	
CAPS	*Cooperação*	24 meses	

9.2 Equipe Técnica / Recursos Humanos já existente (contrapartida)

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
RHAISSA HOLANDA ARAUJO	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	COORDENAÇÃO
DEBORAH GOIS AMORIM LAFAYETTE	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
CARLOS HENRIQUE BACELAR LINS	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
SUELDA GRASIELA ALVES ARAUJO DE ABREU	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
JULIANA AMORIM CARVALHO FOINQUINO	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
CAIO CESAR MELO DELGADO	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
GABRIELA DE MENESES NUNES	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA

CECILIA COELHO MORAES DE BRITO	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
MARCELA REZENDE PEREIRA LIMA	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
MATHEUS BRANDT DE MELLO COSTA OLIVEIRA	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
CAMILA MOURA PAFFER	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
LUCIANA CORDEIRO SOUZA LIMA	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
JHEYZA FLORENCIO ALVES CORDEIRO	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
JULIANA NELSON VASCONCELOS MARQUES DE ALMEIDA	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
MARIANA RAMOS ANDION	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
BEATRIZ DE MEDEIROS PIMENTEL MATOS	MÉDICO PEDIATRA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
KARINA MARIA HENRIQUE DA SILVA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	SUPERVISÃO
TACIANA GOMES DE SANTANA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
MARIA RAYANE DA SILVA SANTIAGO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
TATYANA PRISCILA LOPES DO NASCIMENTO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
LUCIA MARIA GOMES DE SANTANA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
LEANDRO CAVALCANTE DE MACEDO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
ALINE XAVIER LOBO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
BRUNA TAIS MONTENEGRO RAMOS	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
KELLY REGINA MEDEIROS DE ARAUJO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
WILLIAN STHEFANIO CRUZ	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
SILAS BARBOSA RIEPER	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
CAMILA MARIA DE AGUIAR PEREIRA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
WHEYDILANE LUIZ DA SILVA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
RAYSSA CAVALCANTI UMBELINO DE ALBERGARIA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
BRUNA JESSICA SILVA DE SOUZA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
MÔNICA MARIA FERREIRA DE AZEVEDO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
FRANCINE SIMÕES RODRIGUES	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
SEVERINA MARIA DA LUZ	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA

MICHELE BARBOSA GOUVEIA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
MARCIANA DIONIZIO DA SILVA MELO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
ROSE CAROLINNA PEREIRA NASCIMENTO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
ALEXANDRA PEREIRA DOS SANTOS	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
BIANCA FERREIRA MOUSINHO RÊGO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
FLÁVIA ROBERTA VIANA BARROS	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
AMANDA CARLA NEGROMONTE MONTEIRO	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
ZILMA GALVÃO DA SILVA	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
FRANCINE SIMÕES RODRIGUES	ENFERMEIRO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
JOANA DARK BRITO FORTE	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
LAIS VIRGINIA DA SILVA BARROS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
IZABEL CRISTINA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
JAQUELINE PRUDENTE BARBOSA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
TÂNIA FERREIRA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA FROTA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
FLÁVIA MARIA DA SILVA FRANÇA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARCIA PATRICIA LAURINDA DE OLIVEIRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ADENILZA GOMES DE SOUZA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
JÉSSICA SUELLEN COSTA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ANA LÚCIA MARTINS DOS SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ALZANEIDE MAURICIO CODECEIRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
SIMONE MARIA ALVES	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
SOLANGE SÔNIA DAS CHAGAS SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
IZES TOMAZ DA SILVA OLIVEIRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
PATRÍCIA DE ASSIS SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA

JADILMA MARIA DO NASCIMENTO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA DO CARMO GOMES DE SANTANA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA APARECIDA DE LIMA RIBEIRO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
EDLA OLIVEIRA DE MELO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA JOSE GOMES DE SOUZA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ELINEIDE PEREIRA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
GERCINÉIA GOMES SILVA DE SOUZA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
GAELE BERNARDA DA ROCHA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
KYZZY RODRIGUES DE ALMEIDA OLIVEIRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MADILENE EMANUELE COUTINHO NOGUEIRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ZENAIDE SEVERINA DA SILVA COSTA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ALEXIANE FERREIRA BEZERRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
LUCIENE GOMES DE LIMA SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
DEISE DO NASCIMENTO SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ADLANI MARIA REGIS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ADRIELLY LIMA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA DILMA DO NASCIMENTO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
SUSAN RAFFAELA GRANJA MARQUES	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ADRIANE DOS SANTOS SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
PATRÍCIA GOMES DE LIMA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
AVANI MARIA DE LIMA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA DO CARMO AUGUSTA PEREIRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
JAKELINE PEREIRA LIMA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
VALÉRIA MARIA DIAS DA SILVA	TECNICO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA

	ENFERMAGEM		
AIONÂ MARTINS LINS FERREIRA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA RIBEIRO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
EDNALVA MARIA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
IRANI RODRIGUES DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
GIZELDA SOARES DE MELO E SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
VÂNIA JOAQUIM DOS SANTOS SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ALBERTO LEANDRO DE SOUZA JUNIOR	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
PATRICIA PEREIRA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
PRISCILA DOS SANTOS CUNHA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
PATRICIA FERREIRA SANTANA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
RITA DE CÁSSIA DA SILVA TORRES	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
CLAUDIANE FERREIRA DA COSTA CASTRO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
JESSICA CATARINA LIMA DOS SANTOS DE AGUIAR	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
LINDACI RODRIGUES DE MOURA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
JANINE ALVES DOS SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
JANAINA DE PÁDUA BANEPE	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
LÚCIA DE FÁTIMA DA COSTA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA LUIZA DA CONCEIÇÃO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA IZABELE GONÇALVES	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
EDJANE RODRIGUES SALVADOR	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ESTEFÂNIA SILVA DOS SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ROSÂNGELA ALVES DE FREITAS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA

EDILZA ARAÚJO DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
IVANIZE TEXEIRA DE LIMA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
DENISE SANTOS BISPO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
DANIELLY SOBRAL CUNHA BARRETO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ELISABETE MATIAS FELIPE	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA ELIZABETE DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA DAS GRAÇAS SANTOS COSTA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA DO CARMO G. CAVALCANTI	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
LINDACI MARIA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
SANDRA MARIA DE SANTANA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
FLÁVIA SIMPLÍCIO DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
AILZA XAVIER DE LIMA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MÉRCIA PATRÍCIA SOBRAL	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ADLANI MARIA REGIS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
SAVANA APARECIDA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MÔNICA PEREIRA BORBA VILELA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARCIA LUCIANA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
LEANDRO MORAES DOS SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ADRIANA MARIA DE LIMA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
FRANÇOISES MELO DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
FÁBIO PEREIRA DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
HELSON VICENTE F. DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
EDSONIA DOS SANTOS SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ANA PAULA SANTOS DE MELO	TECNICO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA

	ENFERMAGEM		
AMANDA GABRIELLY DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
THAYNNA RAYANE DOS SANTOS	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
ADRIANA LUCAS DA SILVA	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
CAMILA MARINHO DO NASCIMENTO	TECNICO ENFERMAGEM	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
RAFAELA RIBEIRO SARAIVA DA COSTA	ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
ALEXSANDRO CARLOS SIQUEIRA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
ALYSSON BRUNO DA SILVA SANTOS	FISIOTERAPEUTA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
GABRIELA CAVALCANTI BARROS	FISIOTERAPEUTA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
GLEISSY LIMA DANTAS DE OLIVEIRA	FISIOTERAPEUTA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
JANAINA REBELLO VILAÇA	FONOAUDIÓLOGA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
LÍVIA MARIA DE BARROS MONTEIRO	PSICÓLOGO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
OTOVANILDA UMBELINA DE CARVALHO GÓIS	PSICÓLOGO	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
AMANDA QUINTINO FERRÃO DA SILVA	NUTRICIONISTA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
CONCIANA MARIA ANDRADE FREIRE NEVES	NUTRICIONISTA	SUPERIOR	ASSISTÊNCIA
IRANEIDE Mª DE ARRUDA	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
KACIA REGINA GOMES	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
MARIA SOCORRO FONTES	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
RAISSA C. CARVALHO	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
EDSON FABRICIO MELO DA SILVA	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
RILDA S GOMES	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
SEVERINA J DA SILVA	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
JUCINEIDE S. BEZERRA	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
EDSON FABRICIO MELO DA SILVA	AUX. NUTRIÇÃO	TÉCNICO	ASSISTÊNCIA
CAROLINA ANDRADE DA SILVA	ASSISTENTE ADM I	MÉDIO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
FLÁVIA FERREIRA DE LIMA	ASSISTENTE ADM I	MÉDIO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
GRACIELA CRISTINA SILVA ADELINO	ASSISTENTE ADM I	MÉDIO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
JESSICA IRIS SANTANA DE ALBUQUERQUE	ASSISTENTE ADM I	MÉDIO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO

GORETTI FIGUEIREDO DE FREITAS	ASSISTENTE ADM I	MÉDIO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
ANA BEATRIZ NUNES SILVA DA LUZ	ASSISTENTE ADM I	MÉDIO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
GILIANE G. DA SILVA	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
VANESSA Mª FIGUEIRA	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
DANIELY MARIA PEREIRA	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
MARIA LUCIENE S. MORAIS	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
VIVIANE VIRGINIA DE MELO	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
CLAUDETE Mª DA SILVA	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
EDNA Mª L. S. DE OLIVEIRA	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO
MARIA REJANE SANDRÉ	COPEIRA	FUNDAMENTAL	ATENDIMENTO AO PÚBLICO

9.3 Equipe Técnica / Recursos Humanos do Projeto

Nome	Função	Escolaridade	Experiência Profissional	Participação
Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa	Coordenadora	Superior em Serviço Social com Mestrado	Política de saúde, com ênfase no atendimento à criança e ao adolescente há 06 anos; Política de Saúde Mental infanto-juvenil, há 01 ano.	Gratificação
Jonathas Soares da Silva	Assistente Social	Superior em Serviço Social com Especialização	Política de saúde e Política de Saúde Mental há 10 anos	Gratificação
Alexsandro Carlos Siqueira	Assistente Social	Superior em Serviço Social, realizando Mestrado em Saúde Coletiva	Política de saúde, com ênfase no atendimento à criança e ao adolescente há 01 ano.	Contra- partida
Ivonete Silva Carneiro	Terapeuta Ocupacional	Superior em Terapia Ocupacional e	Política de saúde, com ênfase no	Contratação

Monteiro		Especialista em Saúde da Família	atendimento à criança e ao adolescente há 09 anos.	
Leandro Roberto Batista de Oliveira.	Arte Educador	Bacharel em Artes Visuais e pós-graduando em Arteterapia	Arte educador na Caixa Cultura	Contratação

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

NATUREZA	DESCRIÇÃO	RECURSOS PREVISTOS	% SOBRE O VALOR TOTAL DO PROJETO
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
CUSTEIO	RECURSOS COMDICA	2.114.646,11	25%
	RECURSOS HUMANOS	145.956,24	2%
	PLANO DE COMUNICAÇÃO	845.858,44	10%
	CAPTAÇÃO DE RECURSOS	845.858,44	10%
CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
CAPITAL (PATRIMÔNIO)	EQUIPAMENTOS	490.310,67	5,79%
	MATERIAIS DE CONSUMO	14.727,36	0,17%
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO	790.062,19	9,34%
	REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO FÍSICA, CLIMATIZAÇÃO, PROJETO DE SINALIZAÇÃO	3.211.165,00	37,96%
VALOR TOTAL DO PROJETO		**8.458.584,45**	**100%**

CUSTOS DIRETOS DO PROJETO
RECURSOS HUMANOS

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	QTD	VALOR UNITÁRIO	PERÍODO (MESES)	VALOR TOTAL
COORDENADORA	1	3.081,51	24	36.978,12

ASSISTENTE SOCIAL	1	3.081,51	24	36.978,12
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	1500,00	24	36.000,00
ARTE EDUCADOR	1	1500,00	24	36.000,00
TOTAL				**R$ 145.956,24**

CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO
CAPITAL (PATRIMÔNIO):

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

EQUIPAMENTOS	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
COMPUTADOR DESKTOP	1	5.098,61	5.098,61
PLASTIFICADORA A4	1	1.150,00	1.150,00
TELEVISOR 47 POLEGADAS	2	2.850,00	5.700,00
TELEFONE	3	68,00	204,00
		TOTAL	**7**

EQUIPAMENTOS MÉDICOS

ITENS	QTD	UNITÁRIO	VALOR TOTAL
OXÍMETRO PORTÁTIL	5	3.812,00	19.060,00
BASTÃO EMBORRACHADO SEM CARGA	4	33,26	133,04
CICLOERGÔMETRO DOBRÁVEL COM MONITOR DE VOLTAS:	2	3.443,00	6.886,00
CIRCUITO ÚNICO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA COM VÁLVULA EXALATÓRIA:	10	49,88	498,80
CONES	2	41,06	82,12
CONEXÃO EM T	10	107,08	1.070,80
COUGHASSIST E70 PHILIPS RESPIRONICS	1	35.910,00	35.910,00
CUFÔMETRO (MEDIDOR DE PRESSÃO DE CUFF PARA AVALIAÇÃO MECÂNICA):	1	3.368,00	3.368,00
FAIXA ELÁSTICA ROSA COM 1,5M	6	28,00	168,00
HALTERES 0,5 KG	4	24,43	97,72
KIT EPAP COM BOQUILHA	6	225,00	1.350,00

MANOVACUÔMETRO	1	2.314,00	2.314,00
MÁSCARA PARA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA DE COXIM INFLÁVEL PEDIÁTRICA COM GARRA Nº 03	3	94,00	282,00
PEAK FLOW MINI-WRGHT	2	121,00	242,00
SHAKER PARA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	8	36,46	291,68
SUPORTE CEFÁLICO ADULTO LUMIAR	10	128,92	1.289,20
TORNOZELEIRA PROFISSIONAL DE 0,5 KG	4	75,39	301,56
VENTILÔMETRO WRIGHT MK8 ANALÓGICO	1	16.062,00	16.062,00
BALANÇA ADULTO	2	1.253,00	2.506,00
BALANÇA PEDIÁTRICA	2	1.054,00	2.108,00
DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO	2	11.105,00	22.210,00
ESTETOSCÓPIO	15	378,00	5.670,00
ESFIGNOMANOMETRO ADULTO	5	359,00	1.795,00
ESFIGNOMANOMETRO PEDIATRICO	10	181,00	1.810,00
COLCHÃO PNEUMÁTICO	5	639,35	3.196,75
SUPORTE DE SORO COM RODAS	50	593,00	29.650,00
OTOSCÓPIO	2	1.612,00	3.224,00
FOTOTERAPIA CONVENCIONAL (Aparelho para Fototerapia (icterícia/neonatologia))	3	9.578,00	28.734,00
AMBULÂNCIA COM SUPORTE DE UTI	1	300.000,00	300.000,00
TOTAL			**R$ 490.310,67**

MOBILIÁRIO

ITENS	QTD	UNITÁRIO	VALOR TOTAL
CADEIRA GIRATÓRIA	11	378,72	4.165,92
MESA	1	899,00	899,00
POLTRONA DE ACOMPANHANTE	127	1.512,00	192.024,00
CADEIRA COMUM	15	157,13	1.728,43

ARMÁRIO COM PORTAS	2	2.220,60	4.441,20
ARMÁRIO EM MADEIRA PARA ARSENAL (SEM PORTAS)	2	1.274,83	2.549,66
CAMAS (Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica)	38	8.366,00	317.908,00
BERÇO COMUM	65	4.048,00	263.120,00
SOFÁ PARA SALA DE ESTAR ACOMPANHANTE	2	1.499,00	2.998,00
CONJUNTO DE MESA E CADEIRA INFANTIL	2	113,99	227,98
TOTAL			**R$ 790.062,19**

OBRAS (REFORMAS) E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	QTD	UNITÁRIO	VALOR TOTAL
REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO FÍSICA, PROJETO DE SINALIZAÇÃO	780m²	4000,00	3.120.000,00
CLIMATIZAÇÃO	2	45.580,00	91.160,00
TOTAL			**R$ 3.211.160,00**

AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE COSUMO

MATERIAL	UNID	QTD	UNITÁRIO	TOTAL
PAPEL A4 BRANCO	RESMA	24	22,50	540,00
ESTOJO DE LINHAS PARA BORDADO (100 meadas)	UNID	2	45,89	91,78
BASTIDOR 14CM	UNID	200	6,00	1200,00
AGULHAS DE AÇO kit com 16 agulhas)	UNID	13	10,50	136,50
LÁPIS GRAFITE	UNID	200	3,99	798,00
TECIDO GABARDINE (CORES: VERDE, LARANJA, VERMELHO, AZUL E ROSA PASTEL/ 20M DE CADA COR)	MT	100	24,70	2470,00
RETALHOS DE TECIDOS (KIT de Tecido Tricoline 100% Algodão - 28 rolinhos)	UNID	1	89,00	89,00
TECIDO ALGODÃO CRU	MT	200	7,66	1532,00
ECOBAGS	UNID	200	7,20	1440,00
PAPEL OFFSET A4 180g (50 folhas)	UNID	8	31,10	248,80
ROLINHOS DE BUCHA PARA PINTURA	UNID	80	16,90	1352,00

TINTAS PVA AMARELA	UNID	10	10,00	100,00
TINTAS PVA AZUL	UNID	10	4,25	42,50
TINTAS PVA BRANCA	UNID	10	12,99	129,90
TINTAS PVA VERMELHA	UNID	10	21,00	210,00
TINTAS PVA PRETA	UNID	10	13,40	134,00
TINTAS GUACHE TÊMPERA AMARELA	UNID	10	1,31	13,10
TINTAS GUACHE TÊMPERA AZUL	UNID	10	1,00	10,00
TINTAS GUACHE TÊMPERA BRANCA	UNID	10	1,31	13,10
TINTAS GUACHE TÊMPERA PRETA	UNID	10	1,31	13,10
TINTAS GUACHE TÊMPERA VERMELHA	UNID	10	1,31	13,10
LIVRO PAUTADO PRET0 200FL	UNID	02	19,99	39,98
CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL	UNID	48	0,58	27,84
TELA BRANCA 20X20CM	UNID	200	5,64	1128,00
KIT DE PINCÉIS (TAMANHO: 14, 18, 20 e 24)	UNID	14	52,00	338,00
COLA BRANCA PVA	UNID	10	1,69	169,00
COLA DE DECUPAGEM	UNID	10	4,59	459,00
KIT LÁPIS DE COR	CAIXA	20	14,99	299,80
LANTEJOULAS VARIADAS	PACOTE	30	2,50	75,00
KIT GIZ DE CERA	CAIXA	20	3,41	68,20
TESOURA MÉDIA COMUM C/ PONTA	UNID	2	19,90	39,80
TESOURA MÉDIA COMUM S/ PONTA	UNID	30	14,00	420,00
UTENSÍLIOS INFANTIS DE ALIMENTAÇÃO (COLHER, GARFO, PRATOS COM VENTOSA E COPO) COLORIDOS, COM BICHINHOS	UNID	03	11,50	34,50
BACIAS GRANDES DE PLÁSTICO	UNID	05	33,99	169,95
KITS DE HIGIENE DA UNHAS INFANTIS (SERRA, CORTADOR DE UNHA E TESOURA)	UNID	03	39,50	118,50
REDUTOR DE ASSENTO DE VASO SANITÁRIO	UNID	02	107,00	214,00
BANHEIRA	UNID	01	52,24	52,24
BONECO	UNID	01	43,99	43,99
BONECA	UNID	01	43,99	43,99
BRINQUEDO KIT DE DENTISTA	UNID	01	50,49	50,49
BRINQUEDO BACIA SANITÁRIA	UNID	01	119,00	119,00
BRINQUEDO DINOSSAURO COME COME	UNID	01	31,00	31,00
FOLHA PARA PLASTIFICAÇÃO A4 (100 unidades)	UNID	2	104,10	208,20
TOTAL				**14727,36**

11. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto terá duração de execução de 24 meses, com início previsto para o dia xx de xx de 2024 e término em xx de xx de 2026.

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASES

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNID.	QTD	INÍCIO	TÉRMINO
Proporcionar o conhecimento sobre os direitos humanos de crianças e adolescentes para 40% das famílias atendidas.	Implementação	a) Atendimento individual b) Grupo socioeducativo.	Unid	a) 24 meses b) 02 por mês		
Oferecer para 10% das famílias atendidas possibilidades de futuros negócios na descoberta de novos caminhos dentro da cadeia da economia criativa.	Implementação	Oficinas	Unid	24 meses 02 por mês		
Assegurar as condições que favoreçam a garantia do direito à vida e à saúde de 100% das crianças atendidas.	Implementação	Aquisição de equipamentos médicos e requalificação do setor	Unid	24 meses		

13. PLANO BÁSICO DE COMUNICAÇÃO

PEÇA DE DIVUGAÇÃO	VEÍCULO DE DIVUGAÇÃO/ LOCALIZAÇÃO	TAMANHO/ DURAÇÃO DA PEÇA/ INSERÇÃO	LOGOMARCA COMDICA (FORMATO/ TAMANHO/ POSIÇÃO)	VALORES EM R$	
				QUANT./ VALOR DA UNIDADE (R$)	VALOR TOTAL (R$)

Identidade visual do Projeto	Em todas as peças	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	1 X 6.000,00	6.000,00
Cartilha Educativa	Entrega aos familiares das crianças beneficiadas	1.000 unidades	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2 X 2.500,00	5.000,00
Produção de vídeos	Redes sociais	2 minutos	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	12 X 4.000,00	48.000,00
Placa de vidro com nomes ou logomarcas dos patrocinadores do Projeto	Área de circulação no IMIP	8mm, 1,20 X 0,80cm	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	1 X 1200,00	1.200,00
Placa de tombamento	Nos equipamentos adquiridos através do Projeto	2cm X 2cm	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	40 X 3,50	140,00
Banner	No local de realização dos grupos socioeducativos	80 X 120cm	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2 X 120,00	240,00
Kit de higiene pessoal	Entrega ao familiar na admissão hospitalar da criança/ adolescente	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	1.200 X 54,00	64.800,00
Enxoval	Entrega ao familiar na	Não se aplica	A definir, quando fechar	1.200X 80,00	96.000,00

	admissão hospitalar da criança/ adolescente		com o programa e for criada a identidade visual		
Kit lúdico/ escolar	Entrega ao familiar na admissão hospitalar da criança/ adolescente	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	1.200X 42,00	50.400,00
Kits de dentista Infantil	Entrega ao familiar na admissão hospitalar da criança/ adolescente	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	1.200X 30,00	36.000,00
Camisas	A ser utilizada pelos profissionais durante os encontros semanais	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	30x 65,00	1.975,00
Panfleto	Entrega ao familiar na admissão hospitalar da criança/ adolescente	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	1.000 x 2,00	2.000,00
Presskit influenciadores digitais	Enviar para personalidades locais que divulgarão o projeto	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	15x 200,00	3.000,00
TV	Comercial em TV divulgando o projeto	30 seg	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 80.000,00	160.000,00
Rádio	Spot de rádio	30 seg	A definir	4x 5.000,00	20.000,00

Shopping	Mega banner	A definir	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 20.000,00	40.000,00
Outdoors	Mídia exterior	90cm x30cm	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 20.000,00	40.000,00
Painel de Led	Mídia exterior	1920x1080 pixel - 10 seg	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 15.000,00	30.000,00
Painéis digitais	Mídia exterior	1280 X 720 px – 15 seg	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 15.000,00	30.000,00
Blogs	Páginas no instagram	Não se aplica	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 5.000,00	10.000,00
Busdoor	Mídia exterior	1,90m x 0,80m	A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 15.000,00	30.000,00
Paradas de ônibus	Mídia exterior		A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 15.000,00	30.000,00
Trailler cinema			A definir, quando fechar	2x 10.000,00	20.000,00

			com o programa e for criada a identidade visual		
Metrô			A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	2x 30.000,00	60.000,00
Google ADS			A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	1	30.000,00
Publicação de Livro			A definir, quando fechar com o programa e for criada a identidade visual	A definir	31.103,44
VALOR TOTAL					845.858,44

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento deverá ocorrer durante todo o processo de execução das metas do projeto (avaliação ex ante), com o objetivo de verificar se as ações e atividades estão acontecendo de acordo com o planejamento do projeto, a fim de que sejam alcançados os resultados esperados, devendo ser feito por meio de relatório parcial de atividades, de acordo com o cronograma do COMDICA, informando os avanços e entraves encontrados durante a execução do projeto.

A avaliação final (ex post) ou de impacto do projeto deverá ser feita no encerramento do convênio, medindo os resultados de longo prazo que atingiram a população-alvo e a sociedade, por meio de relatório de cumprimento de objeto.

Recife/PE, 03 de novembro de 2023.

Campo para assinatura do coordenador do projeto

Documento assinado digitalmente
RAFAELA RIBEIRO SARAIVA DA COSTA
Data: 20/11/2023 12:27:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br